PROMOVENDO A SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ANÁLISE

Ana Aline Andrade Martins [1]; Alda Andressa Moreira[1]; Italla Maria Pinheiro Bezerra[2]; Maria de Fátima Antero Sousa Machado[2]; Jennifer yohanna Ferreira de Lima Antã[1]; Grayce Alencar Albuquerque[2]; Luiz Carlos de Abeu[3].

1 Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN; 2 Universidade Regional do Cariri- URCA ; Faculdade de Medicina do ABC Paulista.

RESUMO

A consulta de enfermagem está pautada em uma nova abordagem interacional, permeada pela contínua ação reflexiva e criativa dos profissionais. É preciso levar em consideração que a consulta de enfermagem deve se constituir, eminentemente, em um espaço de expressão/captação de necessidades e de resolução de problemas do âmbito da competência profissional de enfermeiros, mediados estes pela participação ativa dos sujeitos alvos de cuidados Nessa perspectiva, objetivou-se analisar o processo de trabalho dos enfermeiros no cuidado à pessoa idosa, sob a ótica de idosos de uma ESF do município de Exu- PE. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida na ESF do município de Exu-PE, tendo como informantes idosos cadastrados na unidade básica de saúde no período da coleta de dados, independente de sexo. Utilizou-se a entrevista como técnica para coleta do material empírico. Com finalidade de organização do material obtido, realizou-se uma análise do conteúdo dos mesmos, que permitiu a identificação de temas e construção das seguintes categorias: Compreensão dos idosos acerca da Consulta de Enfermagem; Sinto-me muito bem: sentimentos apontados acerca da consulta; Promoção a Saúde para o Idoso: o foco das consultas de enfermagem e Potencialidades e fragilidades das consultas de enfermagem: evidências apontadas. Nesse sentido, faz-se necessário assegurar de modo mais efetivo esta temática na formação dos profissionais de saúde, primeiro pela dimensão da problemática, segundo por ser uma realidade presente na ESF.

PALAVRAS-CHAVE: Consulta de Enfermagem, Idoso, Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

Nursing consultation should be based on a new interactive approach, permeated by continual reflexive action and creative professionals. You must take into consideration that the nursing consultation should be eminently in a space of expression / capture needs and solving problems within the professional competence of nurses, mediated by the active participation of these individuals care targets that perspective aimed to analyze the work processes of nurses in caring for the elderly, from the perspective of an elderly FHS municipality of Exu-PE. This is a qualitative approach, developed in the city of Exu ESF-PE, with the informants elderly enrolled in the basic health unit in the period of data collection, regardless of sex. We used the interview as a technique to collect empirical data. With purpose of organizing the material obtained, there was a content analysis of the same, which allowed the identification of themes and construction of the following categories: Understanding the elderly about nursing consultation, I feel very good: feelings about the pointed query, Promoting Health for the Elderly: the focus of nursing visits and consultations Strengths and weaknesses of nursing: evidence pointed. In this sense, it is necessary to ensure more effectively this issue in training of health professionals, first by the size of the problem, according to become a reality in this ESF.

KEYWORDS: Nursing Consultation, elderly, Family Health Strategy.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento compreende um fenômeno mundial iniciado nos países desenvolvidos. A combinação de fatores como a queda da mortalidade, urbanização adequada das cidades, melhoria nutricional, elevação dos níveis de higiene pessoal e ambiental, assim como, os avanços tecnológicos contribuíram para este cenário [1].

No cenário brasileiro este fenômeno começou mais tarde quando comparado aos países desenvolvidos e está progredindo rapidamente, principalmente na população acima dos 80 anos. Esse aumento se deve, em grande parte, à elevação considerável da expectativa de vida dos brasileiros, o que, associado à queda da taxa de natalidade, amplia a proporção relativa de idosos na população [2].

Segundo o Ministério da Saúde, o Estatuto do Idoso, determinado na Lei nº. 10741/03 resguarda enquanto obrigação do Estado de garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, por meio da efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável [3].

Para tanto, destaca-se a importância dos profissionais de saúde para implementação dessas políticas. Diante deste contexto os profissionais de saúde, pode-se ressaltar o enfermeiro como um dos responsáveis pela atenção à saúde da pessoa idosa.

A enfermagem gerontológica compreende como A especialidade que detém os conhecimentos específicos de enfermagem acrescidos daqueles relacionados ao processo do envelhecimento, sendo o campo da Enfermagem que se capacita na assistência ao idoso[4].

Conforme a Portaria Nº 1.625 de 10 de julho de 2007, são atribuições específicas do enfermeiro das Equipes de Saúde da Família (ESF's) realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, observadas as disposições legais da profissão e conforme os protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo MS, gestores estaduais, municipais ou do Distrito Federal do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais - MG [5].

A consulta de enfermagem é competência exclusiva do enfermeiro. A Lei do exercício profissional N.º 7498, de 25 de junho de 1986, artigo 11, inciso I, alínea "i", legitima o enfermeiro para o pleno exercício dessa atividade, com o indivíduo, família e a comunidade, seja no âmbito hospitalar, ambulatorial, domiciliar ou em consultório particular[6].

Além disso, a consulta de enfermagem deve ser pautada em uma nova abordagem interacional, permeada pela contínua ação reflexiva e criativa dos profissionais. É preciso levar em consideração que a consulta de enfermagem deve se constituir, eminentemente, em um espaço de expressão/captação de necessidades e de resolução de problemas do âmbito da competência profissional de enfermeiros, mediados estes pela participação ativa dos sujeitos alvos de cuidados [7].

Considerando os aspectos acima, alguns questionamentos surgiram: Como será que os idosos percebem a consulta de enfermagem? Será se eles estão satisfeitos com a assistência realizada pelo enfermeiro? Quais as facilidades e dificuldades que eles percebem nestas consultas?

Assim, a presente pesquisa, com intuito de responder a esses questionamentos tem como objeto de estudo investigar, sob a ótica dos idosos, o processo de trabalho dos enfermeiros no cuidado à pessoa idosa.

A curiosidade com a temática foi despertada a partir da leitura de artigos e a comprovação nas práticas durante os estágios curriculares da alta incidência de consultas de enfermagem com idosos nas Unidades de Saúde da Família. Supor o impacto desses idosos nas consultas de enfermagem diariamente em um universo cheio de patologias foi à

motivação para buscar conhecer o entendimento desses idosos sobre o que os mesmos acham da consulta de enfermagem vivenciados dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Assim, a relevância deste estudo é evidenciada considerando que compreender a perspectiva de idosos acerca da consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família pode se configurar em fator determinante para adequar, ou ainda, prestar melhor assistência a esses idosos nas consultas, o que possibilitará a busca da qualidade dessa assistência contribuindo para reorientação das ações de promoção da saúde no sentido de atender as necessidades dessa população.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se enquanto pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A mesma foi desenvolvida em uma Estratégia de Saúde da Família- ESF localizado no município de Exu- PE.

Figuraram como sujeitos da pesquisa idosos cadastrados na ESF do referido municio que atenderam os critérios de inclusão: apresentar capacidade cognitiva preservada e de interação com a pesquisadora. Bem como, o critério de exclusão: idosos que não comparecerem a entrevista que será realizada no segundo semestre de 2012.

A delimitação do número de participantes foi definida a partir do critério de saturação das falas. Perfazendo um total de 15 idosos participantes do estudo.

A coleta de dados se fez por meio da entrevista semiestruturada, a mesma foi realizada nos meses de Agosto a Setembro de 2012.

Para organização e posterior analise do material empírico coletado lançou-se mão da categorização das fala e analise temática, uma vez que o tema encontra-se interligado a uma informação. Que comporta diversas relações que podem ser caracterizada por palavra, frase ou resumo[8].

Tendo por base esta investigação, implementou-se um pré-teste junto a três idoso que procuram o serviço em questão no mês de julho de 2012, o que permitiu aos pesquisadores verificar que o instrumento de coleta foi formulado com clareza e que o mesmo era capaz de gerar informações condizente com a pesquisa.

Durante o processo de coleta, foram assegurados aos participantes: a livre escolha quanto a sua participação ou não no presente estudo, a oferta de informações sobre a pesquisa realizada, a confidencialidade dos dados e a possibilidade de retirar-se da pesquisa caso julgue necessário, sem que isso venha a comprometer seu relacionamento com os pesquisadores.

Com isto, os pesquisadores respeitaram a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, criada em 10 de outubro de 1996, a mesma transcorre sobre os direitos do indivíduo e coletividade, a respeito dos preceitos básicos da bioética que compreende a: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos sujeitos

Participaram do presente estudo 15 idosos dos quais, cinco eram homes e dez mulheres, em relação à faixa etária houve um predomínio de doze idosos na faixa etária entre 60 e 66 anos. No tocante escolaridade da população investigada apresentou um bom nível de escolaridade uma vez que a maioria é alfabetizada, já que relatam ter concluído o ensino fundamental completo. No tocante estado civil a maioria eram viúvos.

Quanto à ocupação todos os 15 idosos encontram-se aposentados, e com renda mensal de um salário.

Frente a analise dos dados foi possível delinear as seguintes categorias: Compreensão dos idosos acerca da Consulta de Enfermagem, Sinto-me muito bem: sentimentos apontados acerca da consulta, e Potencialidades e fragilidades das consultas de enfermagem: evidências apontadas.

CATEGORIZAÇÃO DAS FALAS

CATEGORIA 1 - Compreensão dos idosos acerca da Consulta de Enfermagem

Quando indagados acerca da Consulta de Enfermagem, foi evidenciado que, todos sabem a importância e o objetivo da consulta para a saúde do idoso, como ilustram os depoimentos abaixo:

> *[...] A Consulta de Enfermagem para mim, é muito importante, pois é a realização do autocuidado com a nossa saúde [...] (S. 1).*

> *[...] A Consulta de Enfermagem para mim é, a gente é ser orientado, bem cuidado, sabe, faço questão de vim à consulta porque a enfermeira ela tira nossas dúvidas e trás toda tranqüilidade para a nossa saúde [...] (S. 04).*

> *[...] Eu acho que é ser bem cuidado, gosto da consulta com a enfermeira do posto, porque ela tira minhas dúvidas, aí eu fico mais tranqüilo, outra coisa porque ela olha minha pressão e diz que ta tudo bem e controlado, confio demais nela, ela cuida bem de mim, é isso que acontece na consulta [...](s.10).*

Sabe-se que, a consulta de enfermagem é definida como o conjunto de ações realizadas pelos profissionais de enfermagem, em uma sucessão ordenada, para conhecer a situação de saúde da clientela e tomar decisões quanto à assistência a ser prestada, visando às mudanças favoráveis à saúde [9].

A consulta de enfermagem é compreendida como a atenção prestada ao indivíduo, à família, e à comunidade de modo sistemático e contínuo, realizada pelo profissional enfermeiro com a finalidade de promover a saúde, mediante o diagnóstico e tratamento precoce. Quando realizada com o idoso, é necessário agregar as especificidades do processo de desenvolvimento humano para o seu bem estar físico e mental [10].

A realização da consulta de enfermagem traz grandes benefícios à pessoa idosa quando realizada de forma sistematizada no qual permite identificar os problemas dos idosos de maneira individualizada, planejar, executar e avaliar o atendimento a cada situação. A partir destes depoimentos, nota-se que cada um, ao seu modo, sabe a importância da consulta e seus objetivos, corroborando com o que afirma a literatura a respeito do tema em questão.

CATEGORIA 2 - Sinto-me muito bem: sentimentos apontados acerca da consulta

Analisando a segunda categoria foi evidenciado o que os idosos sentem em relação à Consulta de enfermagem satisfação, relatos como:

> *[...] Sinto-me muito bem na consulta, satisfeito até demais, pois a enfermeira deixa a gente bem à vontade [...] (Verbena).*

[...] Sinto uma felicidade enorme de ver como sou bem atendido, sem cara feia e com alegria por todos que me atende no Posto, me trata bem, tou satisfeita [...] (Petúnia).

[...] Sinto que estou sendo bem atendido, satisfeita bastante, é que a enfermeira passa segurança e tranquilidade em todas as consultas que vou [...] (Melissa).

O profissional em saúde, em especial, o enfermeiro, está cada dia mais preocupado em melhorar a qualidade da atenção oferecida aos clientes. Considerando assim, a aprendizagem tem o papel de desenvolver os profissionais para desempenharem suas atividades com maior segurança, dinamismo e de forma individualizada, no contexto coletivo e familiar, e repassando assim para o idoso, satisfação com sua assistência na consulta [1].

Como ressaltam nos depoimentos dos idosos, emergiram opiniões favoráveis à Consulta de Enfermagem, demonstrando avaliação com boa aceitação do trabalho desenvolvido junto à clientela. A partir destes depoimentos, percebe-se que, a satisfação demonstrada em cada fala sobre a Consulta, nos revela que, o profissional enfermeiro vem atuando de acordo seus conhecimentos e práticas.

Ainda foi abordado acerca das percepções dos idosos relatadas nos discursos abaixo sobre o que eles acham sobre o profissional enfermeiro na consulta, os quais afirmaram como fatores primordiais:

[...] Eu gosto muito da enfermeira do Posto, ela me atende com muito carinho [...] (S. 04).

[...] É muito competente, cuida bem demais de mim [...] (S. 06).

[...] A enfermeira do Posto, é uma profissional que sabe trabalhar, sempre preocupada com a gente, uma pessoa maravilhosa [...] (S.03).

Tomando como base a relação da Enfermagem com o sentimento de serviço e solidariedade, caracteristicamente, permite-nos reforçar sobre o cuidado que está na essência do ser humano, um fenômeno que é a base possibilitadora da existência humana, enquanto humana. Por isso, sem o cuidado, o enfermeiro deixaria de ser humano e, como sendo, o cuidado há de estar presente em tudo o que faz[11].

Segundo autor o reconhecimento é um afago que contribui para desenvolver a auto-estima e favorecer o relacionamento positivo entre as pessoas, requisito importante para incrementar o esforço pela qualidade[12].

Sob esse enfoque, os depoentes demonstram reconhecimento e valorização do trabalho da enfermeira na assistência ao idoso, particularmente no que concerne à educação em saúde, orientação e apoio, durante a Consulta de Enfermagem, nos mostra que, positivamente esses profissionais estão buscando qualificação em sua categoria e usando mais humanização na consulta com sua clientela, pois sabe-se que, esses idosos precisam de mais atenção.

Visto que as consultas de enfermagem são bem vindas pelos idosos, o que revela um processo de trabalho do enfermeiro de forma eficaz, sendo relevante que se conheça como esse processo de trabalho acontece, o que fazem como acontece e que estratégias utilizar para êxito na consulta de enfermagem.

CATEGORIA 3 - Potencialidades e fragilidades das consultas de enfermagem: evidências apontadas

Quando indagado acerca das potencialidades e fragilidades, foi evidenciado que nenhum dos participantes tinha qualquer aponta fragilidades nas consultas, como ilustram os depoimentos abaixo:

> *[...] Eu não percebi nenhuma dificuldade, porque sempre que vou a consulta tem meu medicamento e sempre a enfermeira vai [...] (S. 15).*

> *[...] Não existe dificuldade na consulta, pois a enfermeira está sempre à procura de melhoria para nós paciente e o Posto [...] (S. 10).*

> *[...] Para mim até hoje não vi nenhuma dificuldade, pois médico tem, enfermeira tem e meu medicamento sempre tem, qual dificuldade poderia existir, nenhuma [...] (S.12).*

A consulta de enfermagem é uma atividade que atende a estas questões aqui colocadas, por meio da qual a enfermeira assume a responsabilidade quanto à ação de enfermagem a ser determinada frente às dificuldades, ou seja, aos problemas detectados e estabelece a sua intervenção [13].

A atenção à saúde do idoso, oferecida pela enfermeira, visa auxiliar o cliente e seus familiares a identificar e resolver se possível, os desajustes interacionais, além do enfrentamento de problemas e tomada de decisões. O foco do cuidado, portanto, deve estar em ajudar e em capacitar o cliente e a família, de forma que ela possa atender às necessidades de seus membros, especialmente em relação ao processo saúde-doença, mobilizando recursos, promovendo apoio mútuo e crescimento conjunto [14].

O Enfermeiro (a) deve ser visto como fator modificador da qualidade de saúde do indivíduo idoso (consulta de enfermagem e suas sistematizações), conforme sua formação em nível superior, uma vez que a saúde não pode ser encarada como única e exclusivamente ausência de doença, numa visão positivista. A saúde das pessoas em geral e em especial a dos idosos merece ser tratada de forma holística, com ações integradas de profissionais capacitados, como é o caso dos enfermeiros.

Pode-se perceber, desta forma, a importância da presença do enfermeiro em uma Unidade Básica de Saúde pautada na promoção da saúde do idoso. Este tipo de cuidado demonstra o conhecimento que os sujeitos do estudo detêm no que diz respeito à saúde do idoso, destacando importância dos cuidados especializados como as atividades de promoção a saúde para o idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo pretendeu-se apontar as questões relativas à percepção dos idosos sobre a consulta de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família do município de Exu - PE.

Destaca-se a importância que enfermeiros de ESF possam refletir sobre a consulta de enfermagem para a população estudada, a fim de promover mudanças estratégicas que aperfeiçoem a qualidade nas ESF.

Vários determinantes demográficos, culturais, econômicos e outros, fazem com que a questão do idoso seja extremamente relevante para a sociedade como um todo.

É necessário que se implemente ações que facilitem o acesso do idoso ao serviço, no sentido de gerar, nos profissionais, um senso de responsabilidade em relação ao acolhimento dessas, proporcionando maior efetividade ao serviço.

Não se pode conceber uma atenção básica, como o caso da Estratégia Saúde da Família sem uma consulta de enfermagem qualitativa aos Idosos. Na implementação de ações que objetivem melhorar a qualidade de vida do idoso, devem ser consideradas as magnitudes e as diferenças de cada grupo sobre o que eles mesmos valorizam na busca do bem-estar. A enfermagem pode e deve ser o elo forte nessa corrente.

Assim, a partir da experiência adquirida e do conhecimento construído com a realização desta pesquisa, propomos aos profissionais da Atenção Básica um aperfeiçoamento em sua postura profissional no sentido de atentar para questões ligadas a promoção e reabilitação física, mental e social do indivíduo idoso.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

1. Santos et al. Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogeriatrica. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 649-53, 2008. Acesso: 22/03/2012.

2. *Departamento de Informática do Sistema único de Saúde*- DATASUS.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa***.** Brasília: Ministério da Saúde, 2007. p.192 (Cadernos de Atenção Básica Nº 19) (Série A. Norma e Manuais Técnicos). Acesso: 21/02/2012.

4. Campedelli MC. Atuação da enfermagem em geriatria e gerontologia. *Rev. Paul. Hosp*. v. 31, n. 9/10, p. 198-200, 2009. Acesso: 20/03/2012.

5. Câmara Técnica De Atenção Básica. *Saúde da Família: competência dos profissionais*. COREN-MG, Informativo. 2007 Out/Nov; 29 (3): 8. Acesso: 20/03/2012.

6. Carvalho HB C. *A integração do idoso a pratica de saúde. Rio de janeiro*: Guanabara Koogan, 2009.

7. Debert RC. *Avaliação da Qualidade de vida relacionada à saúde do idoso*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

8. Duarte MJRS. Atenção ao idoso: um problema de saúde pública e enfermagem. *Rev. Enferm***.** UERJ. 2005. Acesso: 20/03/2012.

9. Kalache A *et al*. O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. *Rev. Saúde Pública*, v. 21, n. 3, p. 200-10, 2008. Acesso: 20/03/2012.

10. Mandu E N T. Consulta de enfermagem na promoção da saúde sexual. *Rev. bras. enferm. [online].* 2004, vol.57, n.6, pp. 729-732. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a20.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2012.

11. Minayo MC S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.* 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

12. Ministério Da Saúde (BRASIL). *Guia Prático do Programa de Saúde da Família***.** Brasília (DF): MS; 2006.

13. Perez EA. *Enfermeira gerontológica: conceitos para a prática*, Organização Panamericana de Saúde. In, DIOGO, M. J. O Papel da Enfermeira na Reabilitação do Idoso. 2009.

14. Smeltzer SC, Bare BG. *Tratado de enfermagem médica-cirúrgica***.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.